

## O WEBSITE JORNADAS PELO MÉXICO COLONIAL COMO UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM HISTÓRICA

NATHALIA VIEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; RHEUREN DA SILVA LOURENÇO<sup>2</sup>; THALIS FIGUEIREDO SARTORIO<sup>3</sup>; JÚLIA SILVEIRA MATOS<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [ribeirovnathalia09@gmail.com](mailto:ribeirovnathalia09@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [rheuren.2001@gmail.com](mailto:rheuren.2001@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [figueiredo.sartorio@gmail.com](mailto:figueiredo.sartorio@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal do Rio Grande – [jul\\_matos@hotmail.com](mailto:jul_matos@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Em nosso mundo globalizado e frente a uma abordagem tecnológica que permeia a História e define um caráter evolutivo ao próprio estudo do passado, impôs-se um espaço desmerecedor do tempo, suas transformações e contradições complexas, visto que, nesse novo paradigma, o estudo e a pesquisa histórica seriam apenas demarcados figuras históricas pontuais e grandes feitos oficiais, curiosidades e informações banais, um punhado de ideias prontas e acabadas, descontextualizadas de sua historicidade.

Ou seja, não basta ter um dado e uma data, saber um emaranhado de contextos que identificam determinados períodos históricos sem o espaço da reflexão, da criticidade e da possibilidade de indagação sobre um passado que não é estático. Como nos coloca Freire, em suas mais diversas obras, a pedagogia libertadora propõe que a mudança dos paradigmas tradicionais, sobretudo nos contextos e espaços educacionais, são geradas por necessidades de novas reflexões críticas, temporalmente e estruturalmente demarcadas, no intuito de que a escola e o conhecimento vivo, fruto dessas relações, não estejam à margem e fora do tempo e suas transformações, sendo capazes de tornar o educando integrante ativo no desenvolvimento de sua consciência histórica.

Levando isso em conta, é necessário repensar o ensino de História sempre, visto que tais elementos podem vir a ser trabalhados com mais proeminência em conjunto a cultura e a tecnologia que abundam no presente. Nesse sentido, a utilização dessas novas tecnologias ou a construção delas, pode vir a ser um elemento superador e questionador de paradigmas para repensar a ciência histórica como algo inacabado e como Marc Bloch (2001) pontua, a ciência histórica precisa da mudança e da transformação como fonte de seu motor.

Em consonância a Prats (2006), o ensino de História não deve ser um processo pelo qual busca-se a memorização de datas e fatos históricos isolados, isso porque a História, não somente enquanto disciplina, [...] pode ajudar a problematizar o caráter imediatista do mundo contemporâneo, em que tudo são mercadorias e descartáveis, objetivando superar o fatalismo das relações e a naturalização dos processos por meio do estranhamento e da alteridade". (CUNHA, 2015, p. 530). Desse modo,

[...] o Ensino de História só pode ter um papel orientador estando inserido na cultura histórica. E, assim, envolvendo questões morais, éticas, pedagógicas, existenciais, entre outras, é por meio dessa cultura que podemos constituir sentido histórico para orientar a vida e desenvolver a capacidade de aprender historicamente. O aprendizado histórico não compreende só aprender conteúdos do passado, é um engajamento do sujeito social que se entende pela História, interpretando a História também subjetivamente, e não apenas no campo objetivo. (Op. Cit.)

Tendo em vista essas considerações sobre a ciência histórica e o ensino de História em correlação com o desenvolvimento tecnológico no âmbito educacional, a proposta deste trabalho é apresentar o website Jornadas pelo México Colonial, desenvolvido no ano de 2021, como um recurso didático para pensar a inserção dessas novas ferramentas em relação à emergência de outras linguagens que estão imersas na sociedade e, com isso, possibilitar novas formas de leitura da realidade.

## 2. METODOLOGIA

Acerca da criação do website, a elaboração partiu da discussão entre os três membros e se realizou a construção em HTML e CSS, com uso da linguagem de programação JavaScript, para possibilitar um melhor uso das imagens. Pressupostos como uma forma didática de se apresentar o conteúdo, o contínuo uso de imagens junto aos textos, perpassam a discussão quanto à disposição dos elementos e o planejamento das páginas.

Em relação ao planejamento, a pesquisa histórica e a seleção dos tópicos foram parâmetros para definição das páginas, como também da necessidade de construção das páginas de Referencial Teórico e Glossário. Um adendo que vem sendo realizado em relação ao site em sua estrutura é a implementação de um biblioteca em JavaScript, ReactJS, para possibilitar a construção de uma maior interatividade no uso dos educandos, como também uma complexificação da ferramenta e também de possibilidades de recursos a serem desenvolvidos no Website.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Idealizado e desenvolvido no ano de 2021, O Website JPMC - Jornadas pelo México Colonial - é uma produção voltada para o ensino de História provinda de uma atividade da cadeira de História da América Colonial, do curso de História da Universidade Federal do Rio Grande. A atividade da disciplina em questão consistia em elaborar um material didático que englobasse a temática da América colonial hispânica, que pudesse ser utilizado como ferramenta para o Ensino de História.

Tendo em vista a possibilidade de desenvolvimento por um dos membros do grupo, cuja formação prévia é em Informática, optou-se por enveredar pela criação de um website. Além disso, a escolha também se sustentou visto que neste tipo de recurso, há a viabilidade de articular imagens, textos, vídeos e outros elementos que não chegaram a se apresentar no site, mas que são possíveis, cujo objetivo é encontrar novas e atrativas formas de se trazer determinado conteúdo, no caso, o México Colonial, sob a nomenclatura de Nova Espanha como ponto central da discussão. Vale salientar que o conjunto da discussão engloba o período anterior ao colonial e traz-se ao presente em uma última seção para estabelecer um diálogo mais abrangente.

No mais, se primou também pela exploração de outros meios didáticos como ferramentas para auxiliar no ensino de História que extrapolam o powerpoint, mas que, ao mesmo tempo, não se limitem ao podcast ou ao vídeo somente, englobando assim a utilização de tecnologias para auxílio no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que esta se tornou uma abordagem profícua no presente momento.

Para fins didáticos, o website foi fragmentado em seis momentos, sendo eles divididos entre apresentação do espaço e de mapas, por meio de áudio, texto e imagens, contextualização da invasão espanhola, escravização e formas de trabalho forçado durante a colonização hispânica. Seguido da apresentação das formas de resistência indígena mexicana no período colonial, ambos mesclando também esses diferentes recursos de mídias.

Logo, como quarto momento elencamos abordar sobre os impactos da colonização por meio do uso de dados acerca das populações tradicionais mexicanas na contemporaneidade, compreendendo como se dão suas formas de resistências no presente mediante o uso de imagens, áudio e recomendação de materiais como vídeos, externos à nossa produção. Além disso, como quinto momento, foi desenvolvido um glossário de termos utilizados ao longo das páginas para auxiliar na compreensão de determinados termos.

Por fim, como sexto e último momento, elencamos a separação e sistematização das referências utilizadas para a elaboração do conteúdo do website. Optamos por utilizar recursos como imagens digitais, textos de autores referência sobre a temática como Ronaldo Vainfas (1992) de modo didatizado, áudios no estilo podcast, glossário de termos e avatares dos autores, criados pelo aplicativo bitmoji, para tornar a viagem mais lúdica e didática para os interlocutores do processo, no caso, os estudantes, público alvo ao qual destinamos o projeto.

#### **4. CONCLUSÕES**

O website se mostra relevante como uma ferramenta para ser utilizada em sala de aula como material de apoio pedagógico, na medida em que se propõe a ser um espaço onde uma grande gama de possibilidades podem ser aproveitadas, uma vez que este se mostra acessível para todos os níveis de ensino, precisando ser adaptado somente o conteúdo. Além disso, também é possível ser utilizado como um lugar de interação entre professor e estudante para além do âmbito escolar, pensando também que o ensino acontece em diversos ambientes, que não somente dentro da sala de aula.

Como adendos para a prosperidade, na presente escrita deste artigo, o website está passando por uma atualização de sua estrutura com a implementação da biblioteca ReactJS. Tornou-se oportuno revisar a identidade visual do JPMC, como também quaisquer outras questões de imprecisões ou adendos não pensados na primeira versão apresentada na aula de História da América Colonial. Ademais, a mais importante atualização que está em progresso é a implementação de “responsividade” ao website, para este ser acessível em diversas telas como celulares e tablets.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

BLOCH, Marc. A história, os homens e o tempo. In: Apologia da História ou O ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

CUNHA, Jorge Luiz da; CARDÔZO, Lisliane dos Santos. Os sentidos do trabalho do professor e o lugar social do ensino de História. educação | Santa Maria | v. 40 | n. 3 | p. 529-544 | set./dez. 2015.

PRATS, Joaquín. Ensinar História no contexto das Ciências Sociais: princípios básicos. *Educar: Curitiba Especial*, p. 191-218, 2006.

VAINFAS, R. Idolatrias e milenarismos: a resistência indígena nas Américas. *Revista Estudos Históricos*, 5(9), 29-43, 1992.

Website: <https://jpmc-mex.vercel.app/>